

Estímulo Elétrico na Determinação da Concentração Anestésica Mínima (CAM) de Isoflurano em Jacu (*Penelope obscura*, Temminck, 1815).

Aury Nunes de Moraes¹, Marzia Antonelli², Bruno Lunardeli³, Cristiana Côrrea Kuci², Eloisa Carla Bach³, Maria Helena Mazzoni Baldini³, Átila Costa⁴, Nilson Oleskovicz⁵

Palavras-chave: Anestesia, Animais Silvestres e Conservação.

A anestesia em aves é um desafio. Neste sentido, o conhecimento de valores da Concentração Anestésica Mínima (CAM) de espécimes de vida livre se torna um ótimo parâmetro para uma boa segurança e manutenção do plano anestésico de animais em cativeiro. Para determinação da CAM do Isoflurano foram capturadas 20 aves da espécie Jacu (*Penelope obscura*) de vida livre, na base do IBAMA em Paineira, Santa Catarina. Foi realizada indução anestésica com isoflurano e após 15 minutos as aves foram submetidas a estímulos nociceptivos (elétricos de 50Hz, 50 mA), sendo 3 estímulos simples consecutivos com intervalo de 5 segundos, seguidos de 2 estímulos contínuos de 5 segundos, aplicados na face lateral do membro pélvico, na região da tibia. Durante a realização do estímulo, foi avaliado se o animal apresentava movimentos de asas e cabeça e vocalização (sendo classificado como positivo) ou se não apresentava esses movimentos (classificados como negativos). Após análise da resposta ao estímulo, foi registrado o valor de CAM do animal, e aumentada em 10% quando a resposta era positiva ou reduzida em 10% quando a resposta era negativa. Foram mensurados, ainda, PAS, FC, FR, T°C, HCO₃, PaO₂, PaCO₂, EtCO₂, EtISO, antes e logo após os estímulos não tendo diferença significativas ($P \leq 0,05$) entre os momentos pelo Teste t de Student. A dose para sensibilizar 50% da população de acordo com o modelo quantal é igual a 1,4%. E a CAM para o Isoflurano, determinada pelo método up and down em análise quantal para Jacu foi de $1,4\% \pm 0,1\%$.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária CAV-UDESC, a2anm@cav.udesc.br.

² Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Programa de pós-graduação em Ciência Animal, CAV-UDESC.

⁴ Professor do curso Medicina Veterinária da FACVEST

⁵ Professor do Departamento de Medicina Veterinária CAV-UDESC.